

MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DOENÇAS PARASITÁRIAS UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ASUNCIÓN

JUSTIFICATIVA

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas – Doenças parasitárias são interdisciplinares, fundamentando-se no fato de que há uma carência de profissionais com formação específica para trabalhar na área da saúde em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias na América Latina.

Como a Universidad Autónoma de Asunción está estrategicamente localizada na capital do Paraguai, poderá desenvolver ao longo dos anos um trabalho de assistência à população, no sentido de identificar doenças parasitárias e aplicar medidas de controle de seus agentes etiológicos. O contato com essa comunidade permitirá desenvolver não só pesquisa básica relacionada com o diagnóstico, tratamento individual ou coletivo das doenças parasitárias, como promover, através da cooperação entre o pessoal especializado, o intercâmbio de experiências entre os acadêmicos de vários países latino-americanos e a proposição de soluções inovadoras para o controle e erradicação de doenças parasitárias na região.

A proposição do Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas-Doenças Parasitárias mostra a preocupação em buscar as interfaces entre a pesquisa básica e a pesquisa de procedimentos no combate tático e estratégico das doenças parasitárias, buscando o controle de tais doenças na população. Acreditamos por isso que é importante o desenvolvimento de tal programa na medida em que formaremos profissionais comprometidos com a comunidade e com o planejamento político-social na área da saúde.

OBJETIVOS GERAIS

O Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias constitui modalidade de ensino de pós-graduação *Stricto sensu*, caracterizada por um conjunto coerente de atividades técnico, didática e científicas, capazes de qualificar um graduado para o exercício de funções diferenciadas no campo de ensino, pesquisa, extensão, tratamento, profilaxia e controle das doenças parasitárias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Além de formar profissionais para o ensino superior e pesquisa, os cursos pretendem preparar profissionais capazes de planejar e desenvolver ações integradas de saúde objetivando solucionar os problemas da comunidade ligados ao controle, tratamento e profilaxia das doenças parasitárias.

NOME DO PROGRAMA

“Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias”

GRAUS OUTORGADOS

"Mestre em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias”

"Doutor em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias”

DURAÇÃO DO PROGRAMA

O programa está configurado para quatro semestres para o Mestrado, e três para o Doutorado, incluindo as fases de pesquisa e defesa.

UNIVERSIDADE

Universidad Autónoma de Asunción.

www.uaa.edu.py

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL

O programa será Administrado pelo Departamento de Postgrado de la Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay em conjunto com o IIPE.

RESPONSÁVEL PELO PROGRAMA.

Prof. Antonio Neres Norberg – *Ph.D.*

REGIME DE ESTUDO

O programa será desenvolvido na modalidade presencial, sendo as aulas divididas da seguinte forma:

Mestrado:

Módulo I – Aulas presenciais realizadas durante quatro semanas

Módulo II - Aulas presenciais realizadas durante três semanas
Apresentação do projeto de dissertação e dos avanços realizados.

Módulo III - Aulas presenciais realizadas durante quatro semanas.

Módulo IV - Defesa da dissertação

Doutorado:

Módulo I – Aulas presenciais realizadas durante quatro semanas

Módulo II - Aulas presenciais realizadas durante três semanas
Apresentação do projeto de dissertação e dos avanços realizados.

Módulo III - Defesa da tese

REQUISITOS PARA O INGRESSO

- Para o mestrado: Diploma de graduação em áreas das Ciências da Saúde (Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Veterinária, Zootecnia).
- Solicitação de ingresso nos cursos de Mestrado ou Doutorado.

- Para o Doutorado, é necessário o cumprimento das disciplinas do curso de Mestrado em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias, em fluxo continuado de estudos, ou da conclusão de disciplinas equivalentes, cursadas em programas de mestrado em outras instituições de ensino superior.

PERFIL ESPERADO DO PROFISSIONAL MESTRE OU DOUTOR EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DOENÇAS PARASITÁRIAS

- Possuir conhecimentos avançados em Ciências Biológicas - Doenças Parasitárias
- Possuir a capacidade para desenvolver atividades de investigação em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias
- Possuir a capacidade de desenvolver atividades acadêmicas em instituições de ensino superior na área de Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias
- Possuir uma visão aprofundada da problemática de saúde da população em relação às Doenças Parasitárias
- Possuir capacidade de análise crítica e síntese que permita entender os problemas de saúde da população
- Possuir a capacidade de transmitir seus conhecimentos em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias para outros profissionais reproduzindo assim os conhecimentos adquiridos na experiência acadêmica e profissional
- Possuir conhecimentos aprofundados em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias com a finalidade de integrar um programa multiprofissional de

saúde pública em cooperação com os profissionais das demais áreas afins que atuam conjuntamente no combate às doenças parasitárias

- Possuir a capacidade de participar ou dirigir projetos de investigação na área de Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias
- Possuir a capacidade de diagnosticar, tratar ou orientar o tratamento das Doenças Parasitárias

PANORAMA DOS CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO

Os cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias tratam-se de programas de pós-graduação *Stricto-sensu* da área da saúde humana, comprometidos com o conhecimento dos agentes etiológicos das doenças parasitárias, diagnóstico clínico e laboratorial, tratamento e medidas de profilaxia, além da capacitação de docentes para o ensino superior na área de Ciências da Saúde.

Com essa proposta, os cursos de pós-graduação em nível de Mestrado e Doutorado oferecidos pela Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay, estão direcionados para o desenvolvimento de estudos e investigações aprofundadas na área de Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias, com as seguintes linhas de investigação:

- Diagnóstico das doenças causadas por helmintos, protozoários e fungos.
- Diagnóstico das doenças causadas por bactérias e vírus
- Diagnóstico das doenças transmitidas ou produzidas por artrópodes
- Levantamento epidemiológico das doenças parasitárias

Dessa maneira, o programa apresenta estrutura e conteúdos técnicos e científicos do conhecimento na área da saúde humana, visando o controle e tratamento das doenças parasitárias.

CORPO DOCENTE

Quadro sinóptico do corpo docente

Nome do docente	Titulação maior	Área	Instituição onde obteve o título	País / ano
Antonio Neres Norberg	Doutor	Parasitologia	UFRRJ	1992 / Brasil
Carmelindo Maliska	Doutor	Medicina	UFRJ	1997 / Brasil
Margareth Maria de Carvalho Queiroz	Doutora	Parasitologia	UFRRJ	1995 / Brasil
Raimundo Wilson de Carvalho	Doutor	Biologia Parasitária	FIOCRUZ	1999 / Brasil
Rubens Pinto de Mello	Doutor	Ciências Veterinárias	UFRRJ	1989 / Brasil
Nicolau Maués da Serra Freire	Doutor	Parasitologia	UFRRJ	1979 / Brasil
Antonio Nascimento Duarte	Doutor	Parasitologia	UFRJ	1996 / Brasil
Gilda Maria Sales Barbosa	Doutora	Parasitologia	UFRRJ	2001 / Brasil
Patrícia de Oliveira Camera	Doutora	Biologia Celular e Molecular	FIOCRUZ	2005 / Brasil

ESTRUTURA CURRICULAR

Atividades de ensino

Para a conclusão dos cursos dentro do prazo permitido, o estudante de mestrado deverá cursar disciplinas que correspondam a 72 créditos, e para o doutorado deverá cursar disciplinas que correspondam a 108 créditos,

incluindo os créditos obtidos no mestrado . As disciplinas a serem cursadas em cada período serão definidas entre o estudante o seu orientador acadêmico .

A finalidade de cada conjunto de disciplinas pode ser explicado da seguinte maneira:

- **Disciplinas de fundamentação** – As disciplinas básicas tem por finalidade construir um suporte teórico-prático sustentável para que o aluno aprenda com profundidade os mecanismos das doenças parasitárias além de direcioná-lo para o ensino e pesquisa.
- **Disciplinas de formação para a investigação** – Após instrumentalizar-se com as disciplinas de fundamentação, o estudante será conduzido para a elaboração da dissertação ou tese, em um sistema de assistência tutelar. Espera-se que a formação sólida associada com o progresso alcançado com a formação teórico-prática em doenças parasitárias sirva como subsídio para que o aluno elabore um trabalho final de produção científica considerado de alto nível, que corresponderá à dissertação de conclusão do curso.

QUADROS DE DISCIPLINAS

O rol de disciplinas que poderão ser oferecidas no desenvolvimento dos cursos estão assim dimensionadas:

MESTRADO:

1. Disciplinas de fundamentação

O estudante deverá obrigatoriamente obter créditos distribuídos no seguinte rol de disciplinas:

Disciplinas do Mestrado	Hora/aula	Créditos
Doenças causadas por helmintos	60	6
Doenças causadas por protozoários	60	6
Doenças transmitidas ou produzidas por artrópodes	60	6
Doenças causadas por fungos	30	3
Zoonoses parasitárias	30	3

Seminários em doenças parasitárias I	30	3
Seminários em doenças parasitárias II	30	3
Doenças causadas por bactérias e vírus	60	6
Aplicação de radiotraçadores no diagnóstico das doenças parasitárias	30	3
Planejamento e análise de pesquisas parasitológicas	30	3
Imunologia aplicada às doenças parasitárias	30	3
Diagnóstico das helmintoses e protozooses	30	3
Doenças parasitárias endêmicas com bioagentes vetorados por artrópodes	60	6
Metodologia da pesquisa aplicada às Ciências Biológicas	60	6
Didática do Ensino Superior	60	6

2. **Disciplinas de formação para a investigação** – Após concluir as disciplinas dos núcleos de fundamentação, o estudante, em consonância com seu tutor, deverá solicitar matrícula em disciplinas de estruturação de investigação que atendam à linha de pesquisa do estudante em relação ao trabalho de dissertação.

Atividades	Hora/aula	Créditos
Prática de investigação em doenças parasitárias	60	6
Seminário de investigação I	60	6
Seminário de Investigação II	60	6

No trabalho prático de Investigação, o estudante, preferencialmente com seu orientador, terá a oportunidade de vivenciar a execução de um projeto de investigação científica, com o objetivo de aumentar seus conhecimentos acadêmicos.

Ao cursar a matéria “Seminário de Investigação I” e “Seminário de Investigação II”, o estudante dará continuidade ao desenvolvimento do seu projeto de pesquisa, devendo após a conclusão estar capacitado para defender seu trabalho, que deverá estar estruturado segundo as normas da American Psychological Association – APA, a ser apresentado ao seu orientador.

DOUTORADO:

O estudante deverá obrigatoriamente obter créditos distribuídos no seguinte rol de disciplinas:

Disciplinas do Doutorado	Hora/aula	Créditos
Zoologia aplicada às ciências da saúde	60	6
Moluscos relacionados com doenças humanas e de animais	30	3
Vigilância epidemiológica das doenças infecciosas e parasitárias	60	6
Doenças parasitárias emergentes e reemergentes	60	6
Tópicos em bioética: ética aplicada a pesquisas científicas	30	3
Diagnóstico molecular de doenças parasitárias	30	3
Seminários avançados em doenças causadas por helmintos e protozoários	60	6
Seminários avançados em doenças bacterianas e viróticas	30	3

REQUISITOS DOS PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – DOENÇAS PARASITÁRIAS

- O candidato ao mestrado ou doutorado, após a aprovação e matrícula no curso, deverá produzir e publicar artigos científicos, na íntegra, com seu orientador, durante a realização do curso, em revista ou periódico com registro no International Social Serial Number (ISSN). Para a defesa da dissertação ou tese, os artigos científicos devem ter a carta de aceite da revista ou o artigo já publicado.
- Será interessante que após a defesa da dissertação ou tese o novo mestre ou Doutor em Ciências continue acoplado aos projetos de seu orientador para a produção de novos conhecimentos em Ciências Biológicas – Doenças Parasitárias, que certamente trarão grandes benefícios para a humanidade e para a produção acadêmica do profissional pós-graduado.

PERFIL DOS PROFESSORES PARTICIPANTES DO CORPO DOCENTE

Antonio Neres Norberg

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1973); Graduação em Medicina pelo Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1978), especialização em Patologia Clínica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1984), especialização em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública (1978), especialização em Medicina do Trabalho pelo Fundação Educacional Serra dos Órgãos (1979), especialização em Parasitologia pela Universidade Severino Sombra (1981), especialização em Didática do Ensino Superior pela Universidade Severino Sombra (1980), especialização em Imunopatologia pela UNIGRANRIO (1983), especialização em Microbiologia pela Universidade Severino Sombra (1982), especialização em Análises Clínicas pela Universidade Severino Sombra (1983), especialização em Patologia Clínica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1984), especialização em Patologia Animal pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1984), aperfeiçoamento em Patologia Clínica pelo Instituto de Biologia do Exército (1978), mestrado em Patologia Clínica pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1986), doutorado em Parasitologia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1992). Atualmente é professor titular em Microbiologia, Imunologia e Parasitologia dos cursos de Medicina e Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda. Professor titular de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Epidemiologia e Primeiros Socorros da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Iguazu. Professor titular de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina Souza Marques. Professor titular de Clínica Médica no curso de Fisioterapia e Microbiologia do curso de enfermagem do Centro Universitário UNIABEU. Tem experiência na área de Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia Clínica, Clínica Médica, Infectologia, Saúde Pública e Diagnóstico Laboratorial. Coordenador e docente dos cursos de mestrado e doutorado em Ciências Biológicas com ênfase em Doenças Parasitárias da Universidad Autónoma de Asunción, Paraguay. Membro titular da Academia Brasileira de Medicina Militar.

Carmelindo Maliska

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (1968) , graduação em Medicina pela Universidade Severino Sombra (1979) , especialização em Biociências Nucleares pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1975) , mestrado em Biologia (Biociências Nucleares) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1980) , doutorado em Medicina (Radiologia) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1997), curso-tecnico-profissionalizante pela Escola de Saúde do Exército (1966) e aperfeiçoamento em Radioisótopos e Radioterapia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1969) . Atualmente é Professor Assistente (Doutor) do Instituto Metodista Bennett, Professor III-D da Universidade Iguacú. Médico da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tem experiência na área de Radiologia Médica, Diagnóstico radiológico em doenças parasitárias, Diagnóstico por imagem, Ressonância magnética.

Margareth Maria de Carvalho Queiroz

Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1988), mestrado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1991) e doutorado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1995). Foi pesquisadora recém doutora e visitante do Instituto Oswaldo Cruz/FIOCRUZ. Atualmente é pesquisadora associada da Fundação Oswaldo Cruz, professora visitante da Universidade de São Paulo, professora visitante da Fundação Técnico Educacional Souza Marques e professora titular da Universidade Iguacú. Tem experiência nas áreas de Parasitologia, Entomologia e Microbiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: sinantropia, bioecologia, taxonomia, dípteros cyclorrafos, triatomíneos, epidemiologia de miíases, entomologia forense e controle de vetores de importância em saúde pública.

Raimundo Wilson de Carvalho

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1982), mestrado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1993) e doutorado em Biologia Parasitária pela Fundação Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ (1999). Atualmente é médico veterinário da Fundação Oswaldo

Cruz e professor de Saúde Pública do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Volta Redonda. Docente de Microbiologia, Imunologia e Imunopatologia do curso de Medicina da Universidade Iguazu. Docente do programa de mestrado em Educação e Saúde do Centro Universitário de Volta Redonda. Atua na área de Biologia Geral, com ênfase em Sifonápteros, Saúde pública, entomologia, imunologia, imunopatologia e patologia.

Rubens Pinto de Mello

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1961), mestrado em Ciências Veterinárias (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1967) e doutorado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1989). Atualmente é pesquisador titular da Fundação Instituto Oswaldo Cruz/ FIOCRUZ e professor titular de Parasitologia da Universidade Iguazu. Atua principalmente nos seguintes temas: Diptera, Calliphoridae, Taxonomia, Muscidae, Ecologia, Culicidae, Ixodidae, Entomologia de vetores e parasitas, Artrópodes de interesse em doenças parasitárias.

Antonio Nascimento Duarte

Graduação em Licenciatura e Bacharelado Em Ciências Biológicas pela Faculdade de Humanidades Pedro II (1987) , mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1994) , doutorado em Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1998) e curso -tecnico-profissionalizante em Técnico de Pesquisa em Biologia Parasitária pelo Fundação Oswaldo Cruz (1984) . Atualmente é Pesquisador Associado V do Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Parasitologia , com ênfase em Protozoologia de Parasitos. Atuando principalmente nos seguintes temas: Diagnóstico, Biotecnologia, PCR, RAPD, Strongylus e eqüinos.

Nicolau Maués da Serra Freire

Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1970), mestrado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1976), doutorado em Medicina Veterinária Parasitologia Veterinária pela Universidade Federal Rural do Rio

de Janeiro (1979) e Pós-Doutorado em Ciências Veterinária pela University of Edinburgh (1982) . Atualmente é Bolsista de Pesquisa nível 1B do CNPq lotado na Fundação Oswaldo Cruz. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Parasitologia, Acarologia e Epizootiologia, atuando principalmente nos seguintes temas: carrapatos Argasi dae, Ixodidae, Amblyommidae e Acari, fasciolose hepática, com doenças que tem carrapatos como vetores e com identificação de sanguessugas e estudo da patogênese destas.

Gilda Maria Sales Barbosa

Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Iguazú (1983), Especialização em laboratório de Saúde Pública pela ENSP/FIOCRUZ, Mestrado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1997) e doutorado em Medicina Veterinária (Parasitologia Veterinária) pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (2001), com apoio da Fiocruz. Já atuou como consultora técnica no Ministério da saúde e ANS. Participou de projetos de pesquisa na Fundação Oswaldo Cruz. Atualmente é professora titular da Universidade Iguazú, nos cursos de graduação e Pós Graduação nas seguintes disciplinas: Parasitologia, Saúde Pública e Imunologia. Coordena Projetos integrados de pesquisa científica da Universidade Iguazú. Tem experiência na área de Parasitologia e Saúde Pública.

Patrícia de Oliveira Camera

Graduação em Ciências Biológicas Modalidade Médica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (1996), mestrado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (2000) e doutorado em Biologia Celular e Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (2005). Atualmente é professora da disciplina Patógeno-Hospedeiro: Interação, da Escola de Medicina da Fundação Técnico Educacional Souza Marques. Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em Biologia Molecular. Atuando principalmente nos seguintes temas: *Leishmania braziliensis*, Hibridização in situ, Imunohistoquímica.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA S DAS DISCIPLINAS DO MESTRADO

DISCIPLINA: DOENÇAS CAUSADAS POR HELMINTOS

OBJETIVOS: Fornecer informações que permitam o entendimento da relação parasito-hospedeiro, ciclo biológico, mecanismos de transmissão e controle das principais helmintoses.

EMENTA: Morfologia, biologia, sistemática e controle de Platelmintos e Nematelmintos: Platelmintos parasitos de seres humanos: *Schistosoma mansoni* e esquistosomose; *Fasciola hepatica* e fasciolose. Cestoides parasitas de humanos: Tênia e teníases. *Taenia solium* e *Taenia saginata*; *Echinococcus granulosus* e hidatidose; *Hymenolepis*; *Dipylidium*; *Diphyllobothrium latum*. Nematelmintos parasitos de seres humanos: *Ascaris lumbricoides* e ascaridose; *Enterobius vermicularis* e enterobiose; *Strongyloides stercoralis* e estrogiloidose; Ancilostomídeos e ancilostomose; Larva migrans cutânea; Larva migrans visceral; *Angiostrongylus costarricensis* e angiostrongiloidose; *Wuchereria bancrofti* e filariose linfática; *Onchocerca volvulus* e oncocercose. Outros filarídeos. Identificação de ovos e larvas de parasitos. Métodos e técnicas usuais em helmintologia.

BIBLIOGRAFIA:

- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan.
- DE CARLI, G.A 1994. **Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses Humanas - Métodos e Técnicas**. Editora MEDSI. 315 páginas.
- IGLÉSIAS, J.D.F. 1997. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 452 páginas.

- LEVENTHAL, R. & CHEA, DLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.
- NEVES, D.P. 2003. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- REY, L. 1991. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- SOULSBY, E.J.P. 1984. **Parasitic Zoonosis**. Academic Press Inc., New York.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu, Vol.I 962 pp e Vol. II 963 - 1765.
-

DISCIPLINA: DOENÇAS CAUSADAS POR PROTOZOÁRIOS

OBJETIVOS: Reconhecer em esquemas de micrografia ou em preparados para exame de microscópio a morfologia de diferentes protozoários de vida livre e parasitos. Conceituar protozoários parasita em relação ao binômio Hospedeiro/Parasita. Compreender a fisiologia dos protozoários e a patogenia dos parasitas em cada momento biológico.

EMENTA: Estudo das doenças causadas por protozoários, da estrutura, ultraestrutura e fisiologia de protozoários. Técnicas de coloração para reconhecimento e diagnóstico de protozoários. Cultivo para formação de colônias e manutenção de protozoários. Estudo da posição atual e evolutiva dos protozoários. Aspectos patogênicos da ação parasitária de protozoários. Reconhecimento e classificação de protozoários parasitas: Morfologia; Fisiologia; Biologia; Reprodução e antigenicidade de protozoários; Taxonomia e Patologia.

BIBLIOGRAFIA

- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan.
- DE CARLI, G.A 1994. **Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses Humanas - Métodos e Técnicas**. Editora MEDSI. 315 páginas.
- LEVENTHAL, R. & CHEA, DLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.

- PESSOA, S.B. & MARTINS, A.V. 1986. **Parasitologia Médica** 10^a ed.
Livraria Ed. Guanabara Koogan. S.A., 986 pp.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora
Atheneu, Vol.I 962 pp e Vol. II 963 - 1765
-

DISCIPLINA: DOENÇAS TRANSMITIDAS OU PRODUZIDAS POR ARTRÓPODES

OBJETIVOS: Visam fornecer informações e treinamento que permitam o reconhecimento das doenças causadas por artrópodes e a fonte de infecção parasitária, seus mecanismos de transmissão e lesões produzidas em seus hospedeiros.

EMENTA: Estudo dos artrópodos como agentes de doenças e as alterações mórbidas produzidas em seus hospedeiros. Parasitoses humanas causadas por artrópodes; Mecanismos de transmissão; Capacidade de multiplicação dos parasitos no hospedeiro; Elos da cadeia epidemiológica; Alterações mórbidas nas doenças parasitárias com os artrópodes como bioagentes; Transmissão ou contágio por intermédio de artrópodes; Doenças parasitárias habitualmente encontradas em vertebrados, porém circunstancialmente transmissíveis ao homem por artrópodes vetores: Classe Arachnida: Ordem Scorpiones - Os escorpiões: Acidentes por picadas de escorpiões e Reações de Hipersensibilidade. Ordem Araneae - As aranhas: Acidentes por picadas de aranhas e Reações de Hipersensibilidade. Ordem Acari - Os carrapatos: Reações de Hipersensibilidade. Ordem Acari - Os Ácaros: - Sarnas e Reações de Hipersensibilidade; Classe Insecta - Os insetos: Doenças causadas por insetos. Ordem Anoplura (Piolhos) - Pediculose; Ordem Siphonaptera (pulgas) - Tungíase e Reações de Hipersensibilidade; Ordem Díptera (Moscas) - Miíases (bicheiras); Ordem Lepidoptera - As Mariposas - acidentes com as escamas do corpo das mariposas e Reações de hipersensibilidade.

BIBLIOGRAFIA

- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan.
- LEVINE, N.D. 1973. **Protozoan Parasites of Domestic Animals and Man**. 12o ed Ed. Burgess Publishing Company, Minneapolis, Minesota.
- LEVENTHAL, R. & CHEA,DLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.
- NEVES, D.P. 2003. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- PESSÔA, S.B. & MARTINS, A.V. 1986. **Parasitologia Médica**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- REY, L. 1991. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- SOULSBY, E.J.P. 1984. **Parasitic Zoonosis**. Academic Press Inc., New York.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu, Vol.I 962 pp e Vol. II 963 - 1765

DISCIPLINA: DOENÇAS CAUSADAS POR FUNGOS

OBJETIVOS: Visam fornecer aos alunos conhecimentos necessários para o diagnóstico clínico e laboratorial das doenças fúngicas e recursos terapêuticos.

EMENTA: Classificação de fungos. Crescimento e isolamento dos fungos. Micoses de interesse médico. Micoses superficiais da pele e mucosas. Dermatofitose. *Tinea cruris*, *Tinea versicolor*. Acromia parasitária de Jeanselme. Eritrasma. *Tinea imbricata* e *Tinea nigra*. Leveduroses cutâneas. Micoses exclusivas dos pelos. Piedra. Tricomicoses. Micoses da pele e dos pelos: *Tinea capitis*, sicose, otomicoses, onicomicoses. Micoses profundas. Gran uloma Tricofítico. Micetomas. Actinomicose e nocardiose. Maduromicose. Criptococose. Coccidioidomicose. Cromomicose. Mucormicose. Blastomicose norte-americana. Histoplasmose. Histoplasmose africana. Mucose ocular.

BIBLIOGRAFIA

- LACAZ, C.S.; PORTO, E. & MARTINS, C.J.E. 1998. **Micologia médica**. Ed. Sarvier, São Paulo.
- LEVINSON, W. & JAWETZ, E. 1998. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 4^a ed. Ed. ARTMED, Porto Alegre, 415 pp.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- ZAITZ, C. 1995. **Atlas de Micologia - Diagnóstico Laboratorial das Micoses Superficiais e Profundas**. Ed. MEDSI. Rio de Janeiro. 155 pp.
- ZAITZ, C.; MARQUES, S.A.; RUIZ, L.R.B. & SOUZA, V.M. 1998. **Compêndio de Micologia Médica**. Ed. MEDSI. Rio de Janeiro. 434 pp.
-

DISCIPLINA: METODOLOGIA DA PESQUISA APLICADA ÀS CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

OBJETIVOS: Capacitar os alunos através de exposições e atividades práticas a compreensão das técnicas de investigação científica; iniciar os alunos no trabalho científico reflexivo, ordenado, crítico, indutivo e experimental, familiarizando-os com as técnicas de trabalho intelectual e a redação de relatórios, resumo e artigos científicos.

EMENTA: Ao cursar a disciplina, os alunos: entrarão em contato com os princípios básicos de filosofia da Ciência, de Métodos Experimentais, de Métodos Dedutivos e estudo literário como instrumento indispensável à pesquisas; serão treinados na redação científica com preparação de projetos, artigos científico, relatórios, Teses e Monografias e na apresentação pública oral dos resultados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ALVES, R. 1982. **Filosofia da Ciência**, 3ª ed. S. Paulo, Brasiliense. 209 pp.
- DAY, R.A. 1979. **How to Write and Publish a Scientific Paper**. Philadelphia, ISI Press. 160 pp.
- GENERMONT, J. 1979. **Les Mecanismos de l'évolution**. Dunod Université, Paris, 232 pp.
- KENELLER, G.F. 1980. **A Ciência Como Atividade Humana**. Rio de Janeiro, Zahar editores. 298 pp.
- REY, L. 1987. **Planejar e Redigir Trabalhos Científicos**. São Paulo, Editora Edgard-Blucher Ltda. 240 pp.
- RUIZ, J.A. 1982. **Metodologia Científica: Guia para Eficiência nos Estudos**. São Paulo, Atlas. 170 pp.
- SHWARTZ, D. 1981. **Méthodes Statistiques à l'usage de Médecins e des Biologistes**. Flammarion, Paris, 318 pp.
- SOUTHWOOD, T.R.E. 1975. **Ecological Methods**. Chapman and Hall, Londres. 391 pp.
- SPECTOR, N. 1997. **Manual para Redação de Teses, Dissertações e Projetos de Pesquisa**. Ed. Guanabara Koogan. 117 pp.
-

DISCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS ENDÊMICAS COM BIOAGENTES VETORADOS POR ARTRÓPODES

OBJETIVOS: Visam fornecer informações e treinamento que permitam o reconhecimento da fonte de infecção parasitária, seus mecanismos de transmissão e lesões produzidas em seus hospedeiros.

EMENTA: Estudo dos agentes das protozooses, helmintoses, bacterioses e viroses vetoradas por artrópodes e as alterações mórbidas produzidas em seus hospedeiros. Parasitoses humanas vetoradas por artrópodes; Mecanismos de transmissão. Transmissão salivária. Transmissão estercorária. Transmissão pela ingestão do artrópode; Conceito de ectoparasitoses, endoparasitoses, citoparasitoses, histoparasitoses e hemoparasitoses; Capacidade de multiplicação dos parasitos no hospedeiro; Elos da cadeia epidemiológica dos parasitos vetorados por artrópodes; Alterações mórbidas nas doenças parasitárias com bioagentes vetorados por artrópodes; Transmissão ou contágio por intermédio de

artrópodes:biológica; Propagação das doenças parasitárias vetoradas por artrópodes: Zoonoses, antroponoses e antropozoonoses; Doenças parasitárias habitualmente encontradas em vertebrados, porém circunstancialmente transmissíveis ao homem por artrópodes vetores; Protozooses com agentes vetorados por artrópodes: Doença de Chagas. Doença do Sono. Amebose. giardiose. Leishmaniose tegun-mentar. Leishmaniose visceral. Malária. Vetores mecânicos. Vetores biológicos; Helmintoses com agentes vetorados por artrópodes: Filariose de Bancroft, Mansonelose, Loa Loa, Oncocercose, Bacterioses com agentes vetorados por artrópodes: Peste, Doença de Lyme, Rickettsioses, Tularemias, bruceloses, Babesioses, Teilerioses, Anaplasnose, Febre Recorrente; Viroses com agentes vetorados por aetrópodes: Febre Papatacci,

BIBLIOGRAFIA

- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias** . Ed. Guanabara Koogan.
- IGLÉSIAS, J.D.F. 1997. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 452 páginas.
- LEVENTHAL, R. & CHEA,DLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.
- LEVINE, N.D. 1973. **Protozoan Parasites of Domestic Animals and Man**. 12o ed Ed. Burgess Publishing Company, Minneapolis, Minesota.
- NEVES, D.P. 2003. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA APLICADA ÀS DOENÇAS PARASITÁRIAS

OBJETIVOS: Transmitir aos alunos conhecimentos básicos fundamentais sobre imunologia capacitando-os ao entendimento da imunologia clínica, à compreensão da imunopatologia e da utilização dos métodos de imunodiagnóstico.

EMENTA: Aulas teóricas, utilizando recursos audiovisuais, para o conhecimento dos princípios e base da imunologia. Aulas práticas para o entendimento e interpretação de formação e resultados das reações imunológicas: Introdução à Imunologia; Histologia do Sistema Imune; Fundamentos da Resposta Imune; Antígenos e Anticorpos; Imunizações e Testes Imunológicos; Hipersensibilidade; Respostas Imunes a Agentes Infecciosos e Parasitários; Influências Fisiológicas e Ambientais Sobre o Sistema Imune; Transplante e Auto-Imunidade.

BIBLIOGRAFIA

- ABBAS, A.K.; LICHTMANN, A.H. & POBER, J.S. 1998. **Imunologia Celular e Molecular**. 2^a ed. Livraria e Ed. Revinter Ltda. 469 pp.
- LEVINSON, W. & JAWETZ, E. 1998. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 4^a ed. Ed. ARTMED, Porto Alegre, 415 pp.
- MALE, D. 1998. **Imunologia**. 3^a ed. Ed. Manole Ltda. 129 pp.
- MIMS, C.A., PLAYFAIR, J.H., ROITT, J.M., WAKELIN, D., WILLIAMS, R. & ANDERSON, R.M. 1995. **Microbiologia Médica**. Ed. Manole Ltda., 596 pp.
- PARSLOW, T. G.; STITES, D. P.; TERR, A. I. & INBODEN, J. B. **Imunologia Médica**, 10 ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004
- PAWDEY, R. 1994. **Infecção e Imunidade em Animais Domésticos**. Ed. Roca. São Paulo. 254 pp.
- PEAKMAN, M. & VERGANI, D. 1999. **Imunologia Básica e Clínica**. Ed. Guanabara Koogan. 327 pp.
- ROITT, I., BROSTOFF, J. & MALE, D. 1996. **Imunologia**. 3a ed. Ed. Manole Ltda.
- ROSSETI, M. L.; SILVA, C. M. D & RODRIGUES, J. J. S. **Doenças Infecciosas: Diagnóstico Molecular**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006
-

DISCIPLINA: ZOONOSES PARASITÁRIAS

OBJETIVOS: Fornecer subsídios para o conhecimento e controle das principais doenças causadas por bactérias, helmintos, protozoários e vírus. Controle de agentes infecciosos obedecendo os elos da cadeia epidemiológica.

EMENTA: Instrumentalizar os alunos e fornecer subsídios que permitam o reconhecimento, diagnóstico e controle das principais zoonoses causadas por bactérias (*Borrelia burgdorferi*, *Spirillum minus*, *Lepstospira* sp., *Brucella abortus*, *B. suis* e *B. melitensis*, *Mycobacterium*, *Salmonella*, *Yersinia pestis*, *Bacillus anthracis*, *Coxsiella burnetti*, *Micoplasma*, *Pasteurella*), protozoários (*Trypanosoma cruzi*, *Trypanosoma brucei*, *Leishmania*, *Toxoplasma gondii*, *Cryptosporidium*, *Entamoeba histolytica*, *Giardia lamblia*, *Balantidium coli*), helmintos (*Echinococcus granulosus*, *Taenia solium*, *T. saginata*, *Hymenolepis*, *Diphyllobotrium lat um*, *Larva migrans* (visceral e cutânea), *Trichinella spiralis*, *Fasciola hepatica*, *Angyostrongylus costarricensis*, *Capillaria hepatica*, *Lagochilascaris minor*), fungo (*Microsporium canis*, *Microsporium nanum*, *Trichophyton*, *Epidermophyton*, *Cryptococcus neoformans*), vírus (Vírus rábico, Vírus amarelo, Arenavírus) e artrópodes (*Sarcoptes scabiei*, *Tunga penetrans*, *Amblyomma cajennense*, *Eutrombícula batatas*)

BIBLIOGRAFIA

- ACHA, P.N., SZYFRES, B. 2003. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Ed. Paperback.
- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan.
- IGLÉSIAS, J.D.F. 1997. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 452 páginas.

- LACAZ, C.S.; PORTO, E. & MARTINA, C.J.E. 1984. **Micologia Médica**. E. Savier. São Paulo.
- LEVENTHAL, R. & CHEADLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.
- LEVINE, N.D. 1973. **Protozoan Parasites of Domestic Animals and Man**. 12o ed Ed. Burgess Publishing Company, Minneapolis, Minnesota.
- LEVINSON, W. & JAWETZ, E. 1998. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 4ª ed. Ed. ARTMED, Porto Alegre, 415 pp.
- NEVES, D.P. 2003. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- REY, L. 1991. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- ROUQUAYROL, Z.M. 1994. **Epidemiologia & Saúde**. 4ª ed. Ed. MEDSI. 527 pp.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu, Vol. I 962 pp e Vol. II 963 – 1765
-

DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO DAS HELMINTOSES E PROTOZOSES.

OBJETIVOS : Visam capacitar os alunos para a execução das técnicas laboratoriais empregadas no diagnóstico das helmintoses e protozooses.

EMENTA: Identificação e diagnóstico de helmintos e protozoários. Métodos e técnicas usuais em helmintologia e protozoologia. Diagnóstico imunológico de helmintoses e protozooses: Importância do diagnóstico das protozooses e helmintoses; Diagnóstico laboratorial pela croproscopia; Métodos de identificação; Número de métodos; Grau de infecção; Particularidades biológicas dos parasitos. Períodos negativos de eliminação. Precauções. Causas de erro. Resultado do exame; Colheita dos materiais orgânicos destinados ao exame parasitológico. Material a fresco. Material fixado e conservado; Execução dos exames parasitológicos. Exame microscópico. Exame macroscópico. Exame direto a fresco.

Coloração pela hematoxilina férrica. Exame microscópico após concentração;

BIBLIOGRAFIA

- ACHA, P.N., SZYFRES, B. 2003. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Ed. Paperback.
- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan.
- DE CARLI, G.A. 1994. **Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses Humanas - Métodos e Técnicas**. Editora MEDSI. 315 páginas.
- IGLÉSIAS, J.D.F. 1997. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 452 páginas.
- LEVENTHAL, R. & CHEA, DLE R. 1997. **Parasitologia Médica - Texto e Atlas** 4ª Edição. Editora Premier Ltda. 160 páginas.
- LEVINE, N.D. 1973. **Protozoan Parasites of Domestic Animals and Man**. 12o ed Ed. Burgess Publishing Company, Minneapolis, Minesota.
- NEVES, D.P. 2003. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- REY, L. 1991. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu, Vol.I 962 pp e Vol. II 963 - 1765.

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO E ANÁLISE DE PESQUISAS PARASITOLÓGICAS

OBJETIVOS: Apresentar uma introdução aos princípios gerais da Estatística que serão úteis a todos estudiosos na área biomédica. Enfatizar suficientemente os capítulos de correlação e de testes de significância capazes de auxiliar um pesquisador em ciências biológicas. Oferecer razoável conhecimento de métodos estatísticos para os que vão produzir, coletar e apresentar dados bioestatísticos.

EMENTA: Estudos dos conceitos fundamentais da estatística; classificação dos fatos vitais; planejamento estatístico para os dados vitais; apuração; representação gráfica; estudo das medidas de tendência e de dispersão; amostragem; probabilidade e testes de significância.

Fundamentos em Bioestatística. Amostra e População. Análise Estatística. Estatística Biológica em Populações Confinadas

BIBLIOGRAFIA

- MARKUS, R. 1977. **Elementos de Estatística Aplicada. Parte I: Princípios Básicos.** Fac. Agron. UFRGS, 146 pp. (mimeografado).
- MARKUS, R. 1978. **Elementos de Estatística Aplicada. Parte II: Complemento aos Princípios Básicos.** Fac. Agron. UFRGS, 51 pp. (mimeografado).
- CAMPOS, H. 1984. **Estatística Aplicada à Experimentação com cana-de-açúcar.** FEALQ, 292 pp.
- PIMENTEL GOMES, F. 1978. **Iniciação à Estatística.** Livraria Nobel, SP., 211 pp.
- SOUNIS, E. 1971. **Bio-Estatística: Princípios Fundamentais, Metodologia Estatística. Aplicação às Ciências Biológicas.** Ed. McGraw-Hill do Brasil., 228 pp.
- SPIEGEL, M.R. 1974. **Estatística.** Ed. McGraw-Hill do Brasil Ltda., 580 pp.
-

DISCIPLINA: DOENÇAS CAUSADAS POR BACTÉRIAS E VÍRUS

OBJETIVOS: Instrumentalizar os alunos para o reconhecimento dos agentes bacterianos de interesse em biologia. Fornecer informações que permitam o entendimento, transmissão, diagnóstico e controle das bactérias e vírus patogênicos.

EMENTA: Morfologia e bioquímica dos microrganismos. Sistemática bacteriana. Grupos bacterianos de interesse em biologia. Doenças bacterianas. Introdução ao curso. Aspectos básicos da microbiologia; Nomenclatura e classificação de bactérias; Cultivo de bactérias. Reprodução e crescimento de bactérias. Enzimas das bactérias; Variações, mutações e genética das bactérias; Diagnóstico das infecções microbianas; Controle dos microrganismos pelos agentes físicos e químicos. Infecção hospitalar. Controle das infecções hospitalares. Técnicas de degermação. Controle de microrganismos no ambiente hospitalar. Tratamento específico das

infecções microbianas pelos antibióticos e quimioterápicos. Orientação e controle do tratamento específico; Epidemiologia e profilaxia das infecções microbianas; Cocos piogênicos. Cocos Gram positivos e infecções correspondentes. Cocos piogênicos. Cocos Gram negativos e infecções correspondentes; Bacilos Gram positivos não esporulados e esporulados e infecções correspondentes (especialmente difteria, carbúnculo e tétano); Bactérias Gram negativas intestinais e infecções correspondentes (bacilos Gram negativos intestinais saprófitas e patogênicos, especialmente diarreia infantil, febre tifóide e shigeloses; vibriões patogênicos e cólera); Bacilos Gram negativos diminutos e infecções correspondentes (especialmente brucelose, peste, infecções por hemófilos e coqueluche); Micobactérias e infecções correspondentes (infecções por espirilos, borrelias, leptospiros); Bactérias espiraladas e infecções correspondentes (treponemas, especialmente sífilis, pinta e boubas); Aspectos básicos das riquetsias e clamídias. Morfologia e sistemática de vírus de interesse em biologia. Aspectos clínicos, transmissão, diagnóstico e controle de doenças provocadas por esses agentes (Adenovírus; Herpesvírus; Poxvírus; Vírus da Hepatite; Picornavírus (Grupos Enterovírus e Rinovírus); Reovírus e Rotavírus; Outros Agentes de Gastroenterite Viral; Coronavírus; Doenças Virais Transmitidas por Artrópodes e Roedores; Vírus Respiratórios: Ortomixovírus; Paramixovírus e Vírus da Rubéola; Raiva e Outras Doenças Virais do Sistema Nervoso Central; Sida/Aids e Lentivírus; Vírus Tumorais e Oncogênicos; Outras Doenças Virais Humanas). Propriedades gerais dos vírus: Aspectos básicos da virologia (conceitos em virologia, diferenças entre vírus, viróides, virusóides e prions); Evolução e origem dos vírus; Nomenclatura e classificação dos vírus. Morfologia viral; Controle dos microrganismos pelos agentes físicos e químicos; Epidemiologia e profilaxia das infecções virais; Ecologia e modo de transmissão dos vírus; Diagnóstico de infecções virais; Patogenia e controle das doenças virais; Prevenção de infecções virais e Técnicas Viroológicas.

BIBLIOGRAFIA:

- ACHA, P.N., SZYFRES, B. 2003. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales** . Ed. Paperback.
- COURA, J.R. 2006. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias** . Ed. Guanabara Koogan.
- BURTON, G. R. W. & ENGELKIRK, E. **Microbiologia para as Ciências da Saúde**. 7 ed. Ed Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.
- JAWETZ, E.; MELNICK, J. & ADELBERG, A. E. 2003. **Microbiologia médica**. 21^a ed. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro .
- LEVINSON, W. & JAWETZ, E. 1998. **Microbiologia Médica e Imunologia**. 4^a ed. Ed. ARTMED, Porto Alegre, 415 pp.
- ROSSETI, M. L.; SILVA, C. M. D & RODRIGUES, J. J. S. **Doenças Infecciosas**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006
- SOUNIS, M. 1989. **Curso prático de Microbiologia**. 2^a ed. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.
- VERONESI, R. & FOCACCIA, R. 2003. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu, Vol.I 962 pp e Vol. II 963 - 1765
- TRABULSI, L. R. 2003. **Microbiologia**. 3^a ed. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro.

DISCIPLINA: DIDÁTICA DO ENSINO SUPERIOR

OBJETIVOS: Instrumentalizar os alunos para o reconhecimento dos agentes bacterianos de interesse em biologia. Fornecer informações que permitam o entedimento, transmissão, diagnóstico e controle das bactérias patogênicas.

EMENTA: Didática do Ensino Superior

Apresentação da ementa, função e características. O papel da educação. História da Educação. História da Educação. Ensino Superior e Ética. Expressão oral. Voz: cuidados com a voz. Postura. Didática: retrospectiva histórica. Dimensões da Didática: pressupostos teóricos e objetivos de ensino. A relação: Didática/ Didática do Ensino Superior. Diferentes abordagens do processo de ensino-aprendizagem: tradicional comportamental. Diferentes abordagens

do processo de ensino-aprendizagem: humanística, cognitivista, sociocultural. Implicações das abordagens no ensino superior. As relações: tendência pedagógica/ formação/ área de ensino. Conhecimentos específico-pedagógico e geral: qualidade de formação e formação continuada. Docência e compromisso político-pedagógicos. Planejamento: conceito. Planejamento de disciplina e de aula: conceitos e características. Planejamento de ensino: conceitos e características. Planos de ensino: elementos estrutural-objetivos; conteúdos. Planos de ensino: elementos estruturais-procedimentos e recursos. Planejamento integrado: abordagem interdisciplinar dos conteúdos programáticos. Laboratório didático-pedagógico: apresentação e avaliação das aulas elaboradas. Elaboração de planejamento de aula.

BIBLIOGRAFIA:

BIREAU, A. Os métodos pedagógicos no Ensino Superior. Porto, Portugal, 1ª edição, 1995.

CUNHA, M.I. O professor universitário na transição de paradigmas. Araraquara, Brasil. 1 ed., 1998.

FREITAS, H.C. O trabalho como princípio articulador na prática de ensino e nos estágios. Ed. Papyrus, 1 ed., Campinas, 1996.

MASETO, M. (ORG). Docência na Universidade. Ed. Papyrus, 1 ed. Campinas, 1998.

MOREIRA, D. A. Didática do Ensino Superior. Ed. Pioneiras, 1 ed., São Paulo, 1997.

FAZENDA, I. (ORG). Didática e interdisciplinaridade. Ed. Papyrus, 1 ed., Campinas, 1998.

DEMO, P. Desafios modernos na Educação. Ed. Vozes, 3 ed., Petrópolis, 1993.

DISCIPLINA: APLICAÇÃO DE RADIOTRAÇADORES NO DIAGNÓSTICO DAS DOENÇAS PARASITÁRIAS

OBJETIVOS: Instrumentalizar os alunos na aplicação de técnicas nucleares de radiotraçadores em doenças parasitárias

EMENTA: Noções sobre radiações ionizantes. Radioisótopos. Preparação, métodos e técnicas para aplicação de radioisótopos. Irradiação de materiais. Princípios e técnicas de radiotraçadores: Método dos traçadores, características dos radiotraçadores, seleção preparação e calibração do experimento. Radiações ionizantes em insetos, controle de insetos pragas pós-colheita, quarentena de produtos para exportação, técnica do inseto estéril, criação esterilização e liberação de insetos, marcação de insetos por radiotraçadores para estudos bio-ecológicos. Traçadores para diagnóstico de doenças parasitárias.

BIBLIOGRAFIA:

I.A.E.A., **International Directory of Radioisotopes**, Vienna, 1962

GOMES, A.C. **Radiobiologia e Fotobiologia**. Ed. Atheneu, Rio de Janeiro, 1986

WANG, C.H., WILLIS, D.L. & LOVELAND, W.D. **Radiotracer Methodology in the Biological, Environmental and Physical Sciences**. Prentice-Hall, Inc. Englewood Cliffs, New Jersey, 1975

DITELLI, T. **Física e Dosimetria das Radiações**. 2 ed. Ed. Atheneu, São Paulo, 2006

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS DO DOUTORADO

DISCIPLINA: ZOOLOGIA APLICADA ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

OBJETIVOS: Capacitar os alunos sobre a importância da zoologia médica aplicada na prevenção e tratamento dos acidentes causados por animais peçonhentos.

EMENTA: Método científico da zoologia médica; venenos e peçonhas: natureza química, semelhanças e diferenças, ocorrência no reino animal, propriedades dos venenos e peçonhas. Vacinas e soros: conceitos e características; exemplos de vacinas e soros; principais características, profilaxia e tratamento de acidentes com animais venenosos e peçonhentos: serpentes da família elapidae, serpentes da família viperidae; aracnídeos: escorpiões e aranhas; lacraias, lagartas, abelhas, vespas, mamangavas, vespões, peixes.

BIBLIOGRAFIA:

Acha, P.N., Szyfres, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Ed. Paperback. 2003.

Coura, J.R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan. 2006.

Cardoso, J.L.C. et al. **Animais peçonhentos no Brasil: biologia, clínica e terapêutica dos acidentes**. Ed. Sarvier. São Paulo. 2003.

Ministério da Saúde/Fundação Nacional de Saúde. **Manual de Diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos**. Brasília, 1998.

Pardal, P.P.O e Yuki, R.N. **Acidentes por animais peçonhentos: manual de rotinas**. Belém: ed. Universitária, 2000.

Schvartsman, Samuel. **Plantas Venenosas e Animais Peçonhentos**. 2.ed. São Paulo, SP, 1992.

DISCIPLINA: MOLUSCOS RELACIONADOS COM DOENÇAS HUMANAS E DE ANIMAIS

OBJETIVOS: Habilitar o aluno na identificação dos moluscos de interesse em medicina humana e veterinária como hospedeiros intermediários de agentes patogênicos.

EMENTA: Apresentação do filo e dos aspectos biológicos gerais das diferentes classes. Estudo morfo-fisiológico e sistemático dos moluscos de interesse médico. Apresentação de técnicas básicas de coleta, embalagem, fixação, manutenção em laboratório. Identificação dos moluscos de interesse em medicina humana e veterinária. Estudo dos agentes de doenças parasitárias transmitidos por moluscos.

BIBLIOGRAFIA:

Acha, P.N., Szyfres, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Ed. Paperback. 2003.

Barker, G. M. **The Biology of Terrestrial Molluscs**. Ed. D. C. Coleman e P. F. Hendrix. New York. 2001.

Iglésias, J.D.F. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 1997.

Neves, D.P. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro 2003.

Rey, L. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1991.

Veronesi, R. & Focaccia, R. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu. 2002.

DISCIPLINA: VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

OBJETIVOS: Qualificação do aluno para o desenvolvimento da capacidade analítica dos serviços de vigilância em saúde. Conhecer as principais

características da situação de saúde - doença e do perfil do sistema de atenção á saúde.

EMENTA: Epidemiologia (principais conceitos e medidas de ocorrência). Componentes de uma investigação epidemiológica – mensuração (incidência, prevalência). Estudo dos elos da cadeia epidemiológica. Vigilância e controle de doenças infecciosas e parasitárias pela eliminação de eos da cadeia epidemiológica. Sentinelas de vigilância epidemiológica para monitoramento de circulação de viroses, bacterioses e parasitoses. Isolamento, quarentena e cordão sanitário. Vigilância epidemiológica de quarentena animal. Doenças de notificação compulsória.

BIBLIOGRAFIA:

Coura, J.R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan, 2006.

Czeresnia, D. **Do Contágio à Transmissão - ciência e cultura na gênese do conhecimento epidemiológico**. Ed Fiocruz. 2000.

Fletcher, R.H., **Epidemiologia Clínica**, 3 ed. Ed Artes Médicas, 1996.
James, C.; Thomas, M. D.; David, J. **Epidemiologic Methods for the Study of Infectious Diseases**, Oxford University Press, 2001.

Kenrad, E. **Infectious Disease Epidemiology: Theory and Practice**, Jones & Bartlett Publishers, 2003.

Medronho, A. R.; Carvalho, D.M.; Block, K.V.; Luiz, R.R.; Wereck, G.L.. **Epidemiologia**. Ed. Atheneu, 2002.

Pereira, M.G. **Epidemiologia Teoria e Prática**. Ed. Guanabara Koogan. 2000.

DISCIPLINA: DOENÇAS PARASITÁRIAS EMERGENTES E REEMERGENTES

OBJETIVOS: Fornecer ao aluno conhecimentos básicos sobre doenças emergentes de maior ocorrência nas últimas décadas ou com tendência aumentar a incidência num futuro próximo. Serão abordados os fatores de risco que contribuem para a emergência dessas doenças, tais como a evolução dos microorganismos relacionados e as modificações ambientais envolvidas na sua disseminação.

EMENTA: Microsporidioses. Criptosporidiose. Doença causada por Cyclospora e Isospora. Doença de Lyme. Hantavirose. Infecção por Legionella pneumophila. Arboviroses (Doença causada pelo vírus Sabiá, Febre Amarela, Dengue e Febre Hemorrágica causada pelo vírus Ebola). Tuberculose. Cólera. Doença virótica da arranhadura do gato (Bartonella henselae). Doenças causadas por Príons (Kuru, Mal da vaca louca). Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). Gripe Aviária (H5N1). Riquetsioses. Dirofilarioses. Febre aftosa.

BIBLIOGRAFIA:

Acha, P.N., Szyfres, B. **Zoonosis y enfermedades transmisibles comunes al hombre y a los animales**. Ed. Paperback. 2003.

Coura, J.R. **Dinâmica das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. Ed. Guanabara Koogan. 2006.

Dubey, J.P.; Speer, C.A.; Fayer, R. **Cryptosporidiosis of man and animals**. Boca Raton: CRC Press, 1990.

Gubler, D.J. **Vector-borne diseases**. In: Encyclopedia of the environment. New York: Houghton Mifflin Co., 1994.

Iglésias, J.D.F. **Aspectos Médicos das Parasitoses Humanas**. Editora MEDSI. 1997.

Morse, S.S. **Emerging Viruses**. New York: Oxford University Press, 1993.

Neves, D.P. **Parasitologia Humana**. Ed. Atheneu. Rio de Janeiro 2003.

Rey, L. **Parasitologia**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro. 1991.

Veronesi, R. & Focaccia, R. **Tratado de Infectologia**. Editora Atheneu. 2002.

DISCIPLINA: TÓPICOS EM BIOÉTICA: ÉTICA APLICADA A PESQUISAS CIENTÍFICAS

OBJETIVOS: Capacitar o aluno na aplicação dos fundamentos da Bioética ao campo da ética em pesquisa.

EMENTA: Evolução histórica, desenvolvimento e conceito de bioética. Filosofia e ética aplicada às ciências da saúde. Ética na cidadania e saúde coletiva: exclusão social e racismo. Bioética e genética. Liberdade científica e responsabilidade científica. Regulamentação brasileira e internacional sobre ética em pesquisa. Ética aplicada às pesquisas biomédicas. Normas éticas para publicações científicas. Ética na experimentação científica em animais. Normas éticas sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Fabricação e uso de armas biológicas e dos organismos geneticamente modificados.

BIBLIOGRAFIA:

Abel, F. **Bioética: orígenes, presente y futuro**. Madrid: Editorial Mapfre, S.A., 2001.

Costa, S.I.F.; Diniz, D. **Bioética/Ensaio**. Ed. Letras Livres, 2001.

D'Agostinho, F. **Bioética segundo o enfoque da filosofia do direito**. Ed UNISINOS, 2006.

Fernandez, J. **Dez palavras - chaves em bioética**. Ed. Paulinas, 2000.

Fortes, P. **Ética e Saúde**. Ed. Escola Paulista de Medicina., 1998.

Roitman, S. **O desafio ético**. Ed. Garamond, 2000

Segre, M; Cohen, C. **Bioética**. Ed. Usp, 1999.

Spinsanti, S. **Ética biomédica**. Ed. Paulinas, 1990.

DISCIPLINA: DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE DOENÇAS PARASITÁRIAS

OBJETIVO: Diagnóstico laboratorial de agentes de doenças parasitárias por técnicas de biologia molecular.

EMENTA: Técnicas de Northern Blot, PCR, RFLP, RT-PCR, SSCP. Sequenciamento de DNA e transfecção em células. Aplicação da biologia molecular no diagnóstico de doenças. Perspectivas futuras em relação a terapia gênica.

BIBLIOGRAFIA:

Albert, S. B.; Bray, D.; Ralf, M.; Watson, J. **Molecular Biology of the Cell**, 3ª ed. Ed. Garland Publishing INC. 1994.

Farah S.B., **DNA Segredos e Mistérios**. Ed. Sarvier, 1997.

Rosseti, M. L.; Silva, C. M. D & Rodrigues, J. J. S. **Doenças Infecciosas: Diagnóstico Molecular**. Ed. Guanabara Koogan, 2006.

Watson, J.D., Gilman, M., Witkowski, J., Zoller, M., **Recombinant DNA**, 2ª ed., Ed. Scientific American Book, 1992.